



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMERCIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA ATRÁVES DE VIDEO CONFERÊNCIA, NO DIA DEZOITO DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE. (18-06-2020).

Ao décimo oitavo dia do mês de junho de dois mil e vinte, às nove horas e trinta e três minutos, realizou-se a reunião por meio de videoconferência (conforme estabelecido pela portaria nº28/2020). Atendendo ao requerimento de autoria do vereador José Jarbas Ramos, foram convocados o Senhor Edernon Marcos, Secretário Municipal de Governo, o Senhor Erivelton Vasconcelos para debater as dificuldades enfrentadas pela comunidade de Cachoeira do Brumado devido às chuvas; Situação do abastecimento e qualidade da água no distrito devido aos problemas ocasionados pelas chuvas; Situação das obras de reforma dos imóveis afetados pelas chuvas, remoção dos barrancos e terraços das ruas e estradas, campo de futebol do distrito, e demais assuntos relacionados ao impacto da chuva no distrito de Cachoeira do Brumado e adjacências. **Foram convocados:** o senhor Edernon Marcos, Secretário Municipal de Governo; o senhor Erivelton Vasconcelos, Secretário Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, o Senhor Fabio Vieira, Secretário de Obras, sendo solicitado que este viesse acompanhado da equipe de engenheiros responsáveis pela elaboração de laudos dos imóveis. A senhora Doutora Inez Nezolda, Procuradora Municipal e o senhor Alexsandro Pinto, Diretor do SAAE Mariana. **Foram Convidados:** o Coordenador da Defesa Civil de Mariana e a Associação de Moradores do Distrito de Cachoeira do Brumado e que fosse estendido o convite aos moradores do distrito, para tratarem sobre. **Confirmaram Presença:** o senhor Braz Luiz de Azevedo, Secretário Municipal de Defesa Social; O senhor Webert Stopa, Coordenador da Defesa Civil; o senhor Erivelton Vasconcelos, Secretário Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania; a senhora Marcilene Miranda, coordenadora do setor de Habitação da secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania; o senhor Fábio Vieira, Secretário Municipal de Obras; O senhor José Pereira, Subsecretário de serviços Urbanos; o senhor Emerson Schneider, Assessor Técnico do SAAE; o Senhor Alexsandro Pinto Gonçalves, Diretor Executivo Interino do SAAE Mariana; o senhor Emerson, procurador do SAAE; a senhora Geise Araújo dos Santos, moradora da Rua Tombadouro, distrito de Cachoeira do Brumado; O senhor Leonardo Teixeira dos Anjos Machado, morador da Rua Tombadouro distrito de Cachoeira do Brumado; senhora Elaine Ferreira de Freitas, presidente da Associação de Moradores do distrito de Cachoeira do Brumado; a senhora Elizangela Eleutério Ramos, moradora da Rua das Flores, no distrito de Cachoeira do Brumado e a senhora Iva Aparecida dos Passos Freitas, moradora da Rua Beco das Flores no distrito de Cachoeira do Brumado. **Estiveram Presentes:** os vereadores José Jarbas Ramos, Gerson Cunha, Daniely Alves, Marcelo Macedo. Os moradores de Cachoeira do Brumado Leonardo Teixeira dos Anjos, Elizangela Eletério Ramos;



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

o senhor Leno Magalhaes Morador; a senhor Iva Aparecida dos Passos Freitas Senhor Leonado Teixeira dos Anjos Machado, morador. A senhora Isabel Cristina dos Reis. Os senhores Tiago Teixeira, Assistente Social da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania a senhora Elaine Ferreira de Freitas, Presidente da Associação de Moradores do Distrito de Cachoeira Do Brumado; o senhor André Machado, Conselho Fiscal da Associação de Moradores do Distrito de Cachoeira do Brumado; a senhora Marcilene Miranda secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania; o senhor Juliano Barbosa; o senhor Doutor Emerson Freitas, Procurador do SAAE; O senhor José Pereira, subsecretário de Serviços Urbanos; o Senhor Fábio Vieira, Secretário de Obras; o senhor Erivelton Vasconcelos, Secretário Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania; o senhor Secretário de Defesa Social e Defesa Civil o senhor Alex, do SAAE- Mariana. **ABERTURA:** o presidente da Comissão em nome de Deus e do povo Marianense declarou aberto os trabalhos da reunião, solicitando a servidora Bruna Santos a leitura do edital de convocação. **Comunicação:** a senhora Bruna Santos realizou a leitura do edital de convocação conforme solicitado e o ofício de Gabinete nº 239/2020. O Presidente da Comissão a fim de atender o requerimento de autoria do vereador José Jarbas Ramos passou a ele a palavra. O vereador José Jarbas Ramos, por sua vez agradeceu a todos pela presença dos seus conterrâneos e amigos, companheiros do legislativo e executivo. Dizendo ser uma preocupação não apenas dele mais de outros vereadores, bem como do Vereador Bruno Mol que ajudou na elaboração dos questionamentos. Antes de iniciar os questionamentos agradeceu toda a equipe do executivo que de pronto, ainda de madrugada se colocou de pronto e a equipe veio para cachoeira do Brumado. Dizendo que a perfeição seria complexa e difícil de ser alcançada porém seria observado pelo esforço das pessoas. Reconhecendo aquilo que foi feito. Dizendo ser necessário estabelecer as metas e as datas do que seria possível fazer, e relatar o que não poderia ser feito. E descrever como seria feito. Informando que a clareza que daria as condições para dar continuidade aos trabalhos. O vereador José Jarbas Ramos, ainda agradeceu ao presidente da Comissão, Marcelo Monteiro Macedo que de prontidão e de imediato colocou à disposição a Comissão através dos vereadores Gerson Cunha e Bruno Mol. Informando que o vereador Antônio Marcos, também, estaria acompanhando as questões de perto. Onde esclareceu que a estrutura da prefeitura seria muito grande com demandas enormes informando da necessidade de definirem um caminho para que as coisas pudessem ser resolvidas. Solicitando que cada um pudessem estar notando suas ponderações, moradores, representantes da Associação para que se possam delinear os caminhos. O vereador informou de viverem uma situação extremamente delicada em relação de algumas casas, informando, também da questão da água, que foi afetada. Informando de determinadas questões que ainda não foram resolvidas. Deixando para os moradores estarem pontuando as suas questões, esclarecendo que foi realizado o convite a alguns moradores por serem uma relação mais delicada. E da importância de se registrar para que a prefeitura possa estar desenvolvendo um documento em comum com a câmara



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

para que possamos ter o cronograma de trabalho. E de imediato definirem uma nova data para estarem acompanhando de tempo em tempo se as obras estariam sendo executadas. O vereador, ainda, solicitou ao presidente da Comissão que fosse aberto o espaço aos moradores, para que cada um pudesse resumidamente realizar as suas pontuações, lembrando -se de terem problemas nos acessos em termo de Cafundão, Mamona, sentido Engenho Queimado e outras questões que deferiam estar definindo. Informando, também do esgoto, perto da escola e da importância de ouvirem os engenheiros do que foi feito para que possam auxiliar nesse sentido. O vereador voltou a dizer da necessidade dos moradores pontuarem as demanda para estarem definindo uma linha de trabalho para trazer uma tranquilidade ao distrito. O Vereador José Jarbas informou da disponibilidade de permanecer na reunião até ao meio dia, devido a compromissos já firmados. O vereador José Jarbas, solicitou que a ata fosse redigida na íntegra, ressaltando a importância do depoimento das pessoas, pelo comprometimento da vida das pessoas envolvidas. Pedindo para que fosse iniciado os trabalhos. O vereador Marcelo Monteiro Macedo afirmou ser importante o cronograma, sugerindo que fosse apresentado com prazos e a apresentação de um Plano de Ação de relatores técnicos e registros fotográficos, solicitando que fosse enviado a Comissão. Passando a palavra para a vereadora Daniely Alves. A vereadora Daniely Alves cumprimentou a todos informando da necessidade da Ata ser elaborada na íntegra devido a representatividade de vários setores da prefeitura informando da necessidade dos secretários estarem pontuando o que foi feito e quais as questões seriam prioritárias, estabelecidas por cada secretaria para ver se seriam as prioridades estabelecidas pelos moradores. Informando da importância da integração entre comunidade e executivo. Porque teriam muitas demandas e seria importante saberem que nem tudo poderia ser priorizado. Afirmando ser importante a comunidade estar pontuando o que seria prioridade para ela nesse momento. O presidente da Comissão, Marcelo Monteiro Macedo, informou ser importante as palavras da vereadora Daniely Alves ressaltando a importância em estabelecer prioridades no momento, dizendo o que seria prioridade que pudesse ser realizado imediatamente. O presidente da Comissão, então passou a palavra ao vereador Antônio Marcos. O vereador Antônio Marcos, cumprimentou a todos os presentes na reunião, primeiramente realizou uma crítica a procuradoria com as palavras a seguir *"Senhor, presidente, primeiro gostaria de realizar uma crítica a procuradoria que não tem participado de nenhuma das reuniões, mais um registro que gostaria de fazer de mais uma reunião que a procuradoria não participa. O senhor já tem chamado a atenção, quase todas as reuniões em que são convocados. A procuradoria não participa. Então eu tenho que fazer esse registro. E como o senhor falou muito bem, era importante a presença da procuradoria pelo Decreto de Calamidade e através desse decreto nós entendemos que foi ventilado para todos os lados que seria investimento de milhões para resolver todos os problemas e da necessidade de saber onde estaria o dinheiro para dar essa resposta. A gente entende muito bem, é algo que aconteceu aqui conosco, sendo um fato atípico. Ninguém esperava*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

acontecer o que aconteceu. E algo assustador. A região foi muito atingida, principalmente a região de Cachoeira do Brumado e Mamonas. Em relação a chuva que teve e o movimento de terra, então foi muito afetado, foi algo atípico. Muitas pessoas vieram, deram a cara e ajudaram. A gente sabe que nesse meio veio muitas pessoas para tirar fotos, como aconteceu quando aconteceu em Mariana e rompeu a barragem. Veio um monte de gente, um monte de Deputado para falar que meteu o pé na Lama. Mas a gente sabe que é só para aparecer. Aqui em Cachoeira do Brumado foi a mesma coisa e infelizmente acontece, mas existe pessoas que vieram com o intuito de ajudar, de apoiar, de abraçar a causa e resolver os problemas, nos tivemos pessoas que fizeram isso. Gostaria de parabenizar a polícia civil que tomou frente na época e alguns momentos a gente viu que em alguns locais teve uma atenção maior. Na Rua das Palmeiras, por exemplo, o pessoal estava chateado pois estava com muito barro. Na Rua das Pedras a mesma coisa. A gente fica nos bastidores, liga para um liga para outro, para poder dar atenção. Mas as coisas foram se resolvendo devagarzinho, mas tem muita coisa para ser feita. Na Rua Tombadouro, no início da Rua tem um pessoal lutando para tirar a terra, o pessoal estava retirando a terra com a mão, fazendo um serviço que a prefeitura poderia estar dando uma atenção maior ao pessoal. E eles perceberam que isso foi feito com outras famílias. E eles ficaram a ver navios. Então faltou, como o vereador José Jarbas colocou muito bem, o organograma, o planejamento, onde as prioridades pudessem ser dadas, o pessoal vai expor a questão do aluguel social, a população sempre traz esta demanda, a gente não coloca isso nas redes sociais, mas nos bastidores liga para um, liga para outro, cobra de um cobra de outro. Então eu acho que as questões da chuva, onde muitas encostas descenderam pessoas saíram de casa e essas pessoas estão, ainda a ver navios. A gente não sabe se um dia elas poderão voltar para Casa, como vai ser quando vai ser. Então é preciso que mostre para a gente esse planejamento. Muito bem pontuado pelo José Jarbas, pelo Marcelo e pela Daniely que esse planejamento seja enviado não apenas para a Câmara, mas que seja enviado para a gente e possamos enviar aos moradores para que todo mundo possa saber que em tal Rua eles vão fazer alguma coisa, tem previsão, não vamos fazer. Porque nós temos que ter respostas e até agora não tivemos resposta disso. Temos que ser mais transparentes não podemos esconder das pessoas o que vamos fazer e o que o poder público não vai fazer. As pessoas precisam saber para ela ter ciência daquilo que elas precisam tomar atitude. E o vereador, falou muito bem a respeito do organograma, do planejamento, onde as prioridades poderiam ser dadas. O pessoal vai expor aí o aluguel social, a gente tem colocado. As vezes a população nos traz essa demanda, e a gente não fica jogando o tempo todo nas redes sociais. E falando da água, rapidamente, senhora presidente tinha uma demanda complicada de Cachoeira do Brumado que lá atrás. Há uns anos atrás o pessoal queria fazer o encanamento de algumas águas, como é o caso da água do Buraco do Juá, como é o caso da Rua Santa Cruz. O pessoal não queria encanar essas águas. Eles alegaram que tinha um projeto. Que ia fazer uma estação. Na época esse projeto era um outro projeto que pegava a água da



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

cachoeira. Esse projeto ia trabalhar a água que ia ser distribuída. Depois, nesse novo projeto que veio agora que eu acho que o pessoal do SAAE vai poder falar dele agora, foi mudado a concepção. A retirada do poço artesiano lá no campo de Cafundão, mas não reuniu com a comunidade, a comunidade está lá em dúvida sem saber o que vai acontecer com o campo de futebol. A prefeitura não deu uma posição, nós vamos adquirir um novo terreno? Vai ter um novo campo de futebol? O pessoal está lá revoltado. E disse para o povo de cachoeira que vai tratar a água. Bom, se lá a sete anos atrás se a gente teve que brigar muito para encanar a água da Rua Santa Cruz, e conseguir os filtros que foram construídos, inclusive agradeço sempre ao Gilson que trabalhou no SAAE, mas ele que comprou essa ideia com a gente, tanto na Rua Santa Cruz, quanto do Buraco do Juá. A água era aberta o povo tomava a mesma água que o povo bebia. Nós temos o relatório, viu gente? Foto, vídeo e tudo. Tinha um cano lá que os animais defecavam, era um cano de ferro todo enferrujado e a água descia para o povo. Aí nós conseguimos com muita luta, o pessoal não queria fazer. Então se a gente não briga para fazer a água não estaria encanada. Aí fizeram uma cerca, encanaram a água. Fizeram dois filtros, beleza. Tava funcionando muito bem, aí eu não sei porque a cerca com o tempo caiu, ninguém deu manutenção, e o filtro também entupiu, ninguém mexeu, deixou como está e a água está turva. Um esforço danado para a gente poder fazer. Então a prefeitura cruzou os braços de uma coisa simples. E toma porrada de graça e toma porrada de graça porque é uma coisa muito simples, chega até ser ridículo a questão da água do buraco do Juá. Nós tivemos um investimento depois de muita luta, a gente briga bastante, a gente não coloca nas redes sociais porque não é o caso. O pessoal do SAAE pode falar aí. A Rua das Pedras, também, uma situação complicada. O Lenon está aí. A gente tenta agradecer, porque a família dele disponibilizou a água, onde foi colocada uma caixa d'água que abastece toda a Rua das Pedras. Na época a gente conversou com o Lenon e com a família. O SAAE fez até um esgoto que a gente pediu na época, o SAAE tem feito alguma coisa, mas a gente sabe a dificuldade do SAAE. A gente sabe que o SAAE não tem os recursos necessários para fazer aquilo que realmente precisava. A gente pode ouvir mais o SAAE sobre a água de Cachoeira e ouvir também o município, sobre essas questões que aconteceram. Eu encerro a minha participação por aqui, senhor presidente" agradecendo ao presidente da Comissão pela fala. O presidente da comissão, Marcelo Monteiro Macedo passou a palavra ao vereador José Jarbas Ramos, conforme solicitação que disse como sugestão, como uma questão de ordem, que ao invés da prefeitura realizar suas manifestações que os moradores pudessem pontuar as questões e que logo após o executivo pudesse construir uma linha do tempo do que foi feito, do que falta e do que pode ser feito e como poderia ser feito. E o que pudesse ser definido que fosse definido e o fosse o caso fosse realizado um cronograma de ação. Sendo convidada para praticamente todas as reuniões e ela não participa. O vereador Marcelo Macedo solicitou a habilitação do microfone da Senhora Elaine Freitas, que informou "que já se passaram quatro meses das chuvas, daqueles transtornos aqui em Cachoeira, e diante do que os



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

vereadores Jose Jarbas e Tenente Freitas falaram nós temos que agradecer, porque naquele momento a gente foi bem atendido sim . Todas as ações que foram feitas naquele momento foram bem vindas, mas já passaram quatro meses. Sem ninguém ter uma resposta, ninguém sabe de nada. O que vai acontecer. Quem saiu de casa, não sabe se vai voltar. Eu tenho acompanhado e tenho visto os próprios moradores mexendo nas casas, tentando recuperar alguma coisa para poder voltar, porque nenhum morador gostaria de ficar longe das suas casas, por muito tempo” dizendo que vem cobrando a respeito das questões do campo do buraco do juá, sobre o campo. Onde informou que ela mesma teria ido na nascente e o SAAE estaria lhe enviando fotos de algumas coisas que estria fazendo no local. Dizendo com as seguintes palavras “tem uns três dias que fui lá, pois estavam me mandando algumas fotos, mas na verdade eu fico decepcionada de ver que poderia ser feito mais, pois o que está sendo feito não está assim, válido, ainda. E o que acontece, eu acho que falta boa vontade do poder público e até mesmo dos funcionários. Porque eu tive lá a três dias atrás e só não quis tirar fotos. Mas os funcionários que estavam lá estavam mexendo no Watshapp, não deram atenção não deram nada. Eu só olhei e pensei, nossa... que vergonha o que eu respondo para o povo? Na hora que vem alguém a mim perguntando se teriam alguma resposta, sobre a água, sobre as casas eu não sei nem o que falar, mas ninguém cumpriu nada até agora. Eu estou sempre cobrando e estou sempre ouvindo que as obras vão começar a partir do mês que vem, mas o mês que vem não chegou. Eu não sei se o mês que vem e o mês que vem ou se não vai chegar. Se vai esperar acabar o ano. Pra depois falarem que não deu pra fazer nada. Por que sei lá tem coisas aqui que está tão fácil de resolver e a vê e acha, né? Tá tão fácil de resolver. A gente entende que teve a pandemia, que teve que dar uma parada em algumas coisas, mas nem tudo é questão de pandemia. E as casas que estão sem morador? E a água? Seria bom que mechem e volte a vida normal de todo mundo. Para que as pessoas voltem para suas casas. E que as pessoas tivessem uma água descente. Essa questão da água aqui em Cachoeira já virou até brincadeira. Eu nem acredito mais em tratamento de água em Cachoeira. Eu estou cansada de ouvir mentira, é muita mentira, tem sempre uma mentira e eu estou aqui diretamente com o povo e eles acham que a associação tem o poder de cobrar. E a gente cobra e nada acontece. Aí começam a achar que é má vontade. Que a associação não tá cobrando. A gente tá cobrando sim. Tem quatro meses que aconteceu essa questão das chuvas e tem quatro meses que estamos cobrando de todo mundo. Diretamente do prefeito, de todas as secretarias de todo mundo eu estou cobrando. Mas não tive nenhuma resposta até o momento. Nenhuma resposta decente para dar ao povo. Eu estou aqui, porque todo mundo está aí esperando uma resposta. Então eu peço que cada morador fale porque cada morador que está na reunião, são moradores diretamente afetados. Sendo necessário ouvir os moradores para saber o que eles querem e esperam. E espero que o que for falado aqui não fique como mentira.” O presidente da Comissão informou que esteve com um morador de cachoeira do brumado e vou falar o que ele falou comigo aqui: “no dia da Chuva fizeram um show pirotécnico



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

e depois todo mundo sumiu. São as palavras de moradores de cachoeira do Brumado." O presidente, então, passou a palavra para o senhor André Machado ressaltou que a chuva que precipitou sobre o distrito de Cachoeira do Brumado teria sido atípica, informando que "os problemas de cachoeira já vêm se repetindo ao longo dos anos. Eu fiz o levantamento de dez pontos, onze pontos, aqui, por fazer parte da Associação de Moradores e trabalhar na Defesa Civil, o pessoal me procura muito para saber quais são as tratativas que estariam sendo tomadas dentro do município e eu não consigo respostas. Mesmo eu trabalhando dentro da prefeitura eu não tenho respostas efetivas. Só lembrando aqui, a maior parte dos deslizamentos que tiveram em cachoeira já foram verificados desde dois mil e quinze a potencialidade desses deslizamentos através do Plano Municipal de Riscos. O município, não adianta falar que foi pego de surpresa. Isso eu falo que é mentira. Da Rua Tombadouro já foi constatado que foi Risco três de deslizamento. Então falar que não sabiam é mentira. Já tinham detectado o risco de deslizamento na Rua Tombadouro e em outros lugares. Na Rua Das Pedras, havia um material depositado, o pessoal pegou, limpou o asfalto e depositou o material em um canto. O asfalto trincou e abateu, o material depositado entrou para dentro do rio causando assoreamento do Rio, tá? Isso já foi falado para a Secretaria de Obras, várias vezes para retirar o material e tudo que estou falando aqui já foi falado e está sendo cobrado desde fevereiro. E o pessoal não retirou o material, jogou em um canto perto da casa Jau, quem conhece Cachoeira sabe o que eu to falando. Foi rompido rede de esgoto desde fevereiro tem rede de esgoto aberto em Cachoeira. Agora falar que o SAAE não tem condições de resolver esse problema de esgoto a céu aberto, é uma vergonha, então fecha o SAAE. E contrata uma empresa para fazer o serviço. Fanado que desde fevereiro estão programando uma máquina para fazer o serviço. A estrada que dá acesso ao distrito esta toda destruída. Teve o deslizamento, a terra esta dentro do sistema de drenagem. Se voltar o período de chuva, vai trazer problemas. Tanto a secretaria de Obras quanto a "SGU" está sabendo do problema. Tem trincas no asfalto que indicam movimentação de massa. Se não tiver solução nesses locais, Cachoeira vai perder o acesso nas próximas Chuvas, vai descer o asfalto. Nós vamos ficar ilhados. Quem tiver em Mariana não vai para Cachoeira e quem tá em Cachoeira não vai para Mariana. Tem movimento de massa no asfalto, com as chuvas, bem provável que desça. Desde fevereiro deslizou, dentro da pedreira dos Teixeiras, quem conhece a localidade sabe o que estou falando. Até hoje não foi retirado o material, com risco de acidente veicular. Com relação as pessoas que tiveram que abandonar seus imóveis o município até hoje não elaborou nenhum projeto de como vão conter essas encostas. As pessoas estão fora de casa, estão pagando o aluguel social? Estão, sim! Mas o aluguel social no município é insuficiente para contemplar em sua totalidade. A pessoa tem que tirar do bolso e fazer o complemento do aluguel, pagar conta de luz e internet de dois imóveis. Eu acho isso uma vergonha. Porque um município tão pequeno pagar trezentos, trezentos e cinquenta de aluguel, sendo que o aluguel em Mariana não é nessa faixa, né? Então, a gente precisa saber dos projetos, esses projetos em situação



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

de emergência não demoram cento e vinte dias para fazer o projeto. A gente tá numa situação de emergência. Passou o período de resposta vem a fase de recuperação. Eu nunca vi isso dentro da Defesa Civil essa é a primeira vez, dentro das ações da Defesa Civil. Ausência de projeto e sistema de Drenagem do Distrito. Toda vez, principalmente na Rua Padre Avelar que desce uma água, na casa de Nunuca, e desce uma água atrás do campo, isso já foi relatado várias vezes. E foi relatado por mim mesmo, junto ao Secretário de Obras, Fábio, juntamente com o prefeito esse problema, onde o prefeito deu aval para o secretário de Obras verificar o sistema de Drenagem. Isso já vai para dois anos e ainda não foi apresentado nenhum projeto para resolver o problema de Drenagem da Parte de Baixo de Cachoeira. Falta de Projeto para resolver a parte Transbordante do Rio. O rio não transborda só nesse período de chuva não, vira e mexe tem transbordo do rio, não tem ações de mitigação desse transbordo. Sabemos que na próxima chuva o Rio vai encher e vai transbordar. Sabemos que existem medidas para que isso possa ser minimizado. A demora na limpeza das áreas de interesse coletivo. Do Campo, já foi bem relatado pelos demais companheiros. Corte de Árvores que foram comprometidas devido aos deslizamentos. Tem árvores dependuradas com risco de queda. O município já está ciente, a Defesa Civil já fez o relatório. Já fez a solicitação e até hoje não fez o corte. A empresa voltou a trabalhar agora, parece que é a empresa voltou a trabalhar agora, parece que é a empresa de Perdigão e até hoje não foram cortadas essas árvores com risco de queda. Eu gostaria como está sendo lavrado uma Ata solicitar, aqui mediante os senhores uma revisão do Mapa de Suscetibilidade ao risco Geológico e Hidrológico do distrito de Cachoeira do Brumado. Bem como a revisão do Plano Diretor Pós a Chuva do dia treze de fevereiro, porque a chuva aqui realmente mudou completamente. Áreas que não eram de risco passou a ser de risco e área que era de risco médio passou para alto e alto passou para muito alto. Então eu gostaria de deixar a revisão do Mapa de Suscetibilidade do risco Geológico e Hidrológico e a revisão do Plano Diretor do Distrito". Agradecendo a todos, encerrando as suas palavras. O presidente da Comissão, Marcelo Monteiro Macedo perguntou se haveria mais algum morador de Cachoeira do Brumado que gostaria de se manifestar. Onde a senhora Iva Aparecida, muito emocionada informou do agravamento da saúde do seu pai. Informando que *"infelizmente a gente tem que a prefeitura acha, falando de forma grosseira, acha que as pessoas vivem de promessas. E infelizmente isso não pode acontecer como o Tenente Freitas falou, o Jarbas, a Elaine, o André acabou de falar. É só promessas e mais promessas. Mas a gente quer ação. Em especial a casa do meu pai do meu pai foi afetada. Não estou aqui para expor o problema da minha família. O meu pai tem problemas de saúde. Vocês me desculpem porque eu fico muito triste. O problema de saúde do meu pai agravou depois dessa situação, pois só quem vive essa situação lamentável sabe. A gente entende que o poder executivo resolva essa situação. Não só das casas dos moradores que estão passando por esse problema, mas nos de um posicionamento de quando vai ser resolvido para que as pessoas que saíram das suas casas tenham pelo menos uma expectativa, tal dia tal mês irá*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

resolver. É isso que a gente espera. Eu conto com todos vocês de estarem fazendo isso por nós e que a gente tenha uma diretriz para saber quando isso irá começar." Agradecendo a todos. Onde o vereador Marcelo Macedo disse ser muito triste ouvir o depoimento da senhora Iva Aparecida, onde a mesma estaria cobrando algo que seria obrigação do município fazer. Informando que infelizmente estariam passando por isso, entendendo a situação pós chuvas e agora esse momento difícil com a pandemia. Dizendo que a Câmara municipal e os vereadores seriam solidários e iriam se empenhar junto com o executivo para que as obras se iniciem no distrito de Cachoeira do Brumado, dizendo que a explanação realizada pelo senhor André Machado, teria sido muito técnica, esclarecendo o que realmente estaria acontecendo no distrito. O presidente Marcelo Macedo passou a palavra ao vereador José Jarbas que disse a importância de dar oportunidade das pessoas serem ouvidas e a importância do pronunciamento e relato de todos. Para que pudessem trabalhar na resolução das questões. Dizendo que uma coisa seria você permanecer dentro da sua casa com as coisas organizadas, e outra coisa seria você ter que sair da sua casa de maneira urgente ou de permanecer na Casa com o risco eminente. E da importância em constar os relatos em Ata. O presidente da Comissão, Marcelo Monteiro Macedo perguntou se algum morador gostaria de se manifestar antes do pronunciamento do executivo. Informando de passar a palavra para a Senhora Elizangela Ramos e depois ao senhor Leonardo Teixeira. Com a palavra, a senhora Elizangela Ramos, agradeceu pela oportunidade e informou das dificuldades enfrentadas com as seguintes palavras " *primeiramente eu gostaria de agradecer a todos, porque naquele momento foi muito triste a situação nossa, porque no momento em que o barranco desceu eu fui atingida um prejuízo enorme que eu tive. O Jarbas, o Du esteve aqui em Casa e todos prometeram. Foi um momento muito difícil e todos se uniram. Eu consegui retirar uma parte de terra da minha residência devido a eu ter corrido muito atrás e agradecer até mesmo o Pereira, pois eu conversei pessoalmente com ele. E tive um resultado na minha casa. Mas eu estive que pagar uma parte, também, para retirarem terra do meu lote. Eu tive deslizamento de pedras e uma, inclusive de uma tonelada. Eu paguei para retirar e até hoje eu tenho terra aqui e posso tirar foto para vocês verem. Terra que está dando infiltração no quarto do meu filho. E ele mesmo é do grupo de risco, tem problemas de bronquite e nada resolvido. Até agora eu não consegui tirar o restante da terra que esta aqui. Então é uma situação muito triste, nossa Rua foi muito afetada. Sem palavras para expressar o que vem acontecendo. A gente cobra, pede... eu mesmo passei por essa situação difícil e gostaria de deixar isso exposto aqui para de alguma forma vocês verem a forma em que a gente vive em relação ao poder público. Não vou culpar o prefeito, porque tem muita coisa que ele nem sabe. As vezes nem os vereadores sabem da situação. Ai eu com muito sacrifício consegui que retirassem uma parte da terra. Porque o encarregado da prefeitura, que estava responsável para mexer aqui ele mesmo negou a retirar a terra aqui porque eu não era eleitora do Dú. Então, e essa a situação da gente que mora neste lugar. Então eu acho que isso tem muito pautado, muito, muito mesmo por vocês*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

vereadores se não vai passar o ano e jamais vai ajudar a gente a fazer nada. Eu mesmo tenho um barranco atrás da minha casa do muro que caiu e desceu tudo. Então eu gostaria de pedir a vocês que ajudasse a gente dessa forma porque infelizmente não adianta ficar atrás deles porque não fazem. Não adianta mesmo, como foi pautado pela Elaine, depende dos funcionários. Então isso é coisa muito triste. Com relação a água ela é muito suja. Eu mesmo dependo da água do Buraco do Juá, agora, você quase ficar uma semana sem lavar roupa, devido a água estar imunda. Isso é uma falta de respeito com a gente. Porque água tem só não querem cuidar dela e encaná-la para vir para nossa residência. Eu deixo aqui o meu agradecimento a todos os envolvidos que puderam me ajudar. Gostaria de pedir também para vocês empenharem em nos ajudar, porque não tem condições de fazerem nada, pois ficaria muito caro fazer tudo sozinhos." O presidente da Comissão passou a palavra ao Senhor Leonardo, que por sua vez, disse ser morador da Rua Tombadouro, onde a gente foi afetado por deslizamento de terra, afirmando que "o problema de Cachoeira não começou a partir do dia treze, os problemas de Cachoeira já foram pautados aqui a gente já tem comunicado os vereadores e os vereadores tem sempre cobrado e a gente espera resposta do poder executivo e até hoje a gente não tem nenhuma resposta. A gente está pagando um aluguel a mais e eu acho isso uma sacanagem. Porque você vai pagar um valor a mais sendo que você lutou e trabalhou tanto aquilo, aí você vai para o aluguel social de trezentos reais, que a prefeitura paga. Sendo que o pessoal da Casa cobra muito mais. Mas não apenas do valor de aluguel, mais de uma conta de luz a mais que você tem que pagar. Eu também sou comerciante, eu fiquei uns dias sem abrir aqui, nosso comércio também ficou parado, perdi muito das vendas e eu dependo disso. Então a gente tem buscado resposta de tudo quanto é jeito, a Defesa Civil, depois a SASU pediu para estar enviando para a secretaria de Obras, eu até liguei no dia para o Fabio e ele falou que era para fazer um PRO, ou seja cada dia que passa é uma coisa que a gente tem que correr atrás e resposta mesmo a gente não está tendo, infelizmente a gente está querendo resposta, e aquela resposta de que tal dia a gente vai mexer. Então é uma resposta de chegar e fazer acontecer. Porque a situação tá bem complicada e tá todo mundo querendo saber". O vereador Marcelo Macedo passou a palavra ao vereador José Jarbas Ramos que com a palavra apenas para registrar disse "de alguns procedimentos legais que hoje nessa reunião e a prefeitura vai dizer com propriedade dos procedimentos para que a população possa estar realizando esse Rito através da Elaine ou da Associação para estarem recebendo essa demanda e auxiliar o que cada um pode fazer. Porque passa para determinada pessoa e acaba que o tempo vai passando. A pode precisar de determinada documentação, e a gente entende a prefeitura, por causa da legislação e a coisa não sai do lugar. Que registre isso em Ata. Para saber o que cada um vai querer apresentar. Se é que falta mais alguma coisa. Pra não ter mais desculpa. A gente também pode orientar. Os vereadores olharem o que pode ser feito para a gente não ter esse tipo de problema. Igual o Leo está falando. As vezes o procedimento é necessário e a gente não tem muito o que fazer. Aí precisamos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

definir o Rito o quanto antes, para não ficar esse empasse.” O presidente da Comissão disse ser muito bem colocado pelo vereador José Jarbas, e “que ao final da reunião poderiam estar deliberando sobre o assunto solicitando que fosse inserido no ofício o artigo 39, XII e XIII, relação a esta reunião. Onde fala que o município tem que prestar as informações, mas nós iremos colocar ao final da Reunião essas deliberações.” Passando a palavra ao Senhor Saulo Lopes que informou da Rua da Olaria, dizendo que na época cedeu um pedaço de terra para fazer a passagem de carro por traz do poste, onde teve que juntar moradores para fazer o acesso, porque o rio quebrou uma parte da estrada e a parte de cima estaria quase toda quebrada. Sendo a conta de passar o carro. Querendo saber se o pessoal estaria ciente, devido estar muito crítico. Agradecendo a oportunidade. O presidente da Comissão, logo passou a palavra ao senhor O senhor Leno Magalhaes, também morador de cachoeira, disse “eu sou morador da Rua das Palmeiras, antiga Rua das Pedras, aqui também foi bastante afetado pois além das encostas descenderem, com a chuva que teve e seguimos o curso do Rio e o acesso que temos a Cachoeira do Brumado, porque aqui é uma extensão de Cachoeira do Brumado, né? A Rua das Palmeiras, o asfalto está todo trincado, mal, mal cabe um carro. A gente quando encontra com um carro, porque eles colocaram muito entulho na beirada do Rio, eles pegaram o entulho das encostas e colocaram na beira do Rio nós ficamos com o acesso horrível, nós não temos iluminação para chegar a Cachoeira do Brumado, apesar de nós sermos de Cachoeira do Brumado, isso é muito interessante. A Rua da Olaria, é a Rua que tem iluminação que nós usamos para quem passa no Jaú, nós não temos iluminação. O acesso está horrível, é terra no meio da Rua, o asfalto que tínhamos aqui, na minha Rua nem tinha asfalto. Nós estamos esperando um parecer do empréstimo do prefeito para saber se vai fazer ou não. Porque tem toda essa questão da pandemia. A enchente arrancou todo o asfalto, não temos mais o asfalto na Rua de baixo e a gente fica chateado porque quando aconteceu as chuvas houve muito oba, oba. Dizendo que ia fazer e nós ficamos ai esquecidos. Então nós queríamos um documento da prefeitura. Ações que realmente nos deixam que vão fazer alguma coisa”. O presidente da Comissão, perguntou se haveria mais algum morador se queria fazer uso da palavra. Onde o vereador Jose Jarbas Ramos informou de moradores de mamonas que estaria com dificuldade no acesso ao link da reunião, na internet. Dizendo que apenas iria falar o que falou no início, referente ao acesso a Cafundão e Mamonas, que foram duramente afetados. Informando ser importante uma definição da prefeitura, de quando seriam as novas intervenções. Pois se esperassem outras chuvas, iria inviabilizar como um todo o acesso lá. Dizendo precisar dessas definições. Onde o prefeito Du, já havia informado que realizaria o asfalto no local, informando para a comunidade. Sendo importante ouvir da secretaria a respeito da data, quando iriam executar e se iriam mesmo executar a obra. O vereador José Jarbas falou que a prefeitura deveria apresentar esses dados. Falando que a situação da água em Cachoeira do Brumado seria trágica. Dizendo com as seguintes palavras “ficar hora ou outra com problema, acontece. Essa permanência que incomoda. E muitas das vezes você já cobrou. Cobra



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

novamente. Não é falta de cobrança de nós vereadores. E as coisas não estão acontecendo. Hoje nós precisamos de definições. É isso que precisamos para que a comunidade possa ter acesso. Então nós vamos começar a ouvir a prefeitura. Aí no decorrer, a Isabel entrou aqui agora, então se ela quiser falar. Não há nenhum problema, ela é uma das moradoras que também foi afetada e se caso não, logo em seguida poderia passar para a prefeitura começar a pontuar essas questões". O presidente da Comissão, Marcelo Macedo perguntou se senhora Isabel Cristina dos Reis moradora afetada, também gostaria de fazer o uso da palavra. A moradora Isabel Cristina disse que "estaria muito preocupada, muita água desce naquela Rua, não é de hoje é de muito tempo. E a gente fica numa situação pois o asfalto sede muito. Têm uma questão do solo ali que vai descendo o asfalto quanto tem muita chuva e isso prejudica muito a população. E atrás onde eu moro fizemos até o PRO para a prefeitura estar drenando esse brejo que fica perto da minha casa. E não prejudica só eu. Trincou minha casa toda. Está prejudicando toda a população da Rua, porque ele passa por trás da casa, do terreno do meu vizinho e desce uma enxurrada enorme quando ele trasborda e isso prejudica mais ainda o asfalto. Então eu queria uma atenção especial para a drenagem desse brejo para ver o que a prefeitura pode fazer mais rápido, antes da Chuva. Para poder ajudar a população e mais estou aguardando as obras a serem feitas, por serem obras emergenciais. No mais agradeço a todos pela compreensão." O vereador José Jarbas, complementou que a situação da Rua Tombadouro seria uma situação extremamente delicada que afetaria muitas casas, que estariam na Rua e que não teve uma definição. Informando que outro ponto a ser pontuado, para que a prefeitura pudesse estar anotando perto da escola onde desabou. Dizendo que o pastor Oséias trabalha na parte de trás das casas a respeito do esgoto. Perguntando qual seria o posicionamento da prefeitura referente a segurança da Escola e a segurança dos moradores, perguntando qual o trabalho que seria feito perto do pastor e próximo as casas que estariam perto da escola estadual no distrito de Cachoeira do Brumado, pedindo a palavra para o André Machado, que teria uma visão técnica. O senhor André Machado realizando um complemento nas palavras do vereador José Jarbas disse "está tendo uma abertura, uma rachadura do lado oposto da escola, iniciando próximo da casa da Iva, e a Defesa Civil chegou a interditar três imóveis de forma praticamente definitiva e essa rachadura tem de trinta a quarenta metros de extensão. Históricos de Cachoeira mostram que já teve problemas geológicos e foram construídos imóveis com o tempo, devido a falta de pesquisa, fiscalização por parte do município os imóveis foram construídos. Então tem três imóveis estariam interditados pela Defesa Civil, e eu gostaria de saber, aproveitando a oportunidade qual seria o tramite diante do município para solução daquele problema lado oposto da escola estadual sobre essa rachadura de trinta a quarenta metros." O presidente da Comissão, Marcelo Monteiro Macedo questionou qual representante da prefeitura gostaria de começar com a palavra. Iniciando com o senhor Fabio Vieira que disse não concordar com o que foi informado de ser um show pirotécnico informando "a gente teve um



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

posicionamento emergencial pesado. Paramos várias e várias frentes, todas as nossas equipes, deslocamos para lá. Montamos uma força tarefa. O engenheiro Renato ficou à frente disso aí. E se não me engano nós tivemos mais de oitenta e quatro intervenções programadas e a gente fez o que foi possível fazer na época. E logo depois ainda com algumas intervenções pontuais. A gente o problema da pandemia e que não é um problema simples, a gente tem que pensar, pois o transportar funcionários para a obra é um problema. Então a gente teve muito problema com a pandemia, também. Quanto as ações eu gostaria se a associação pudesse fazer uma relação de todos os casos pontuais para que eu examine um a um. Quanto as ações nossa no município, a primeira delas o André que é da Defesa Civil está ciente disso, aí. Que a gente fez uma solicitação das verbas emergenciais. Que foram disponibilizadas a época aqui em Minas Gerais e a gente fez um processo e o pessoal do Governo do estado que nos assessorou nisso aí, pediu depois que mudássemos a classificação das solicitações, isso está em andamento. Nós temos lá quatorze milhões em pedidos. E só foi liberado até agora trezentos mil reais, que seria de um muro de Gabião, lá da Rua Cascalheira, e o resto ainda estaria em avaliação, inclusive foi pedido uma documentação complementar que nós já fizemos essa complementação. Então, grande parte desses quatorze milhões é para a região de Cachoeira do Brumado e Barroca. Então, temos cem mil atividades lá. As outras, essa parte de asfalto, a gente tem algumas intervenções previstas naquelas intervenções de estradas vicinais e até recuperação de estradas que vão entrar naqueles quinze milhões da Caixa Econômica Federal, que até passou a primeira fase na Câmara, e está na fase de tramitação e quando tiver liberado a gente começa, também. E acredito que não vai demorar muito tempo, também, não. Eu não consigo precisar por não ser um processo dentro da secretaria, mas um processo dentro do jurídico, né? Assim como esse processo junto a Defesa Civil. Então temos essas duas verbas que vão liberar uma quantidade grande de ações no distrito de Cachoeira do Brumado e Barroca. E nós estamos liberando um número de ações com recurso próprio da prefeitura que vamos ter cinquenta e dois pontos de intervenção. Sendo que muitos desses pontos são em Cachoeira do Brumado. Então, eu consigo falar genericamente. Eu anotei esses pontos. Essa verba de quinze milhões é eminente. Esse pacote de Obras também está em andamento. Esse pacote de obras emergenciais também é eminente. No máximo de duas a quatro semanas a gente vai ter o pacote em andamento. Agora esse pacote de obras emergenciais que foi específico por causa das chuvas, a gente depende disso tramitar em Brasília e eu não consigo precisar. Eu gostaria de solicitar essa ajuda da associação que a associação de moradores encaminhasse a secretaria de obras as solicitações da comunidade para que eu faça a avaliação de um por um. Eu faço isso pessoalmente. Quanto a parte dos projetos que o André falou, aí. A gente tem um problema que não é tão fácil a agente ter projetos na prefeitura, a gente tem um contrato de projetos que estavam licitando e por problemas jurídicos veio se arrastando até agora e agora essa projeto dessa licitação foi aprovada e dentro dele nos temos os projetos geotécnicos necessários que serão feitos em



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

cachoeira do Brumado, juntamente com um contrato, também de ensaios laboratoriais geotécnicos que vão ser necessários nesses laudos, também. Essa licitação acabou de ser finalizada. Porque no serviço público a gente fica sujeito a erros. Quanto a documentação que eu falei aí, para o Leonardo. O processo natural para ter uma informação na prefeitura é através do PRO. Então você vai lá na Documentação e arquivo abre um PRO e você vai receber essa resposta. Esse é o modo mais prático, ou então, você liga para a ouvidoria, que é registrado um número. Eu gostaria de também, porque foi feito um pedido que eu estivesse presente com outros profissionais, praticamente impossível, pois são mais de trinta profissionais que estão em campo trabalhando. Essas vistorias, esses laudos são públicos, eles estão arquivados quem quiser olhar é só solicitar. Por isso gostaria que a associação pudesse me enviar essa relação para que olhe caso a caso e responda pontualmente. E gostaria, Elizangela tá aí com a gente? Elizangela você citou aí que um encarregado nosso negou auxílio por você não ser eleitora, isso é um absurdo! E eu não concordo com isso de forma nenhuma. Nossa posição não é política. Eu gostaria e vou pedir que entrasse em contato com você, porque eu vou chegar ao final dessa questão. Isso é um absurdo e com certeza se houve ele vai ser punido. Eu acho isso uma ação absurda. Todos têm o mesmo direito de serem atendidos. Eu não concordo absolutamente com isso. Eu vou tomar essas medidas contra o funcionário, sim. Ele de forma nenhuma poderia realizar isso. E eu gostaria de identifica-lo. Oh Marcelo, eu gostaria que essa lista viesse para mim. No máximo em uma semana eu faço o relatório pontual e envio para vocês e para cada afetado." O presidente da Comissão disse que quando usou a expressão de show pirotécnico disse ser um sentimento de um morador de cachoeira que foi atingido, onde ele o havia enviado uma mensagem. Informando que o morador estaria assistindo a reunião. Onde o presidente da Comissão disse que ele falou "Eu disse sim, que foi um show pirotécnico, sou morador do distrito de Cachoeira do Brumado, sofremos com aquelas chuvas que é público e notório. Então fala com o Fábio se não fosse show pirotécnico as ações deveriam ser contínuas." O presidente da Comissão, ainda continuou "o que eu estou relatando aqui, muitas vezes o que o vereador coloca se entende que a gente está aqui refazendo política, mais eu estou refazendo um relato de um sentimento do morador de Cachoeira como todos os outros moradores que aí estão e estamos tendo a oportunidade de ver qual o sentimento, dele frente ao descaso, isso que foi relatado por todos os moradores, eu não fiz por mal, você sabe muito bem disso. Eu fiz um relato que é o sentimento de uma pessoa de cachoeira do Brumado que esta aguardando as ações do município que ainda não aconteceram, espero a partir dessa reunião como você já colocou a disposição, nós vamos pedir pela comissão, todo esses laudos que foram feitos pela Defesa Civil, relatório fotográficos, nós vamos encaminhar todos pela comissão. E que bom que você vai responder o mais rápido eu acho que é dessa forma que tem que ser a comunidade está sofrendo. Quando falei do show pirotécnico em nenhum momento foi para tentar desmerecer." Informando que todos sabem da maneira que ele trabalha com transparência e solicitando o melhor para a comunidade e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

o que é preciso para a nossa cidade. Dizendo que não faria politicagem numa reunião tão séria mediante vários relatos. Com a palavra, o vereador José Jarbas solicitou que constasse pela Comissão e a pessoa responsável pela Ata que convidasse o pessoal da Associação, os moradores André Machado e Eliane pudessem ajudar a redigir aos questionamentos a serem levados para a Secretaria de Obras juntamente com a secretaria da Casa. O vereador José Jarbas ainda disse que *"essa apresentação, além desse cronograma por escrito que vai ser enviado que já estendesse o convite para vir falar com a gente dessa execução. E como a secretaria vai estar desenvolvendo, pois é esse o sentimento de angústia dos moradores. Porque uma vez definida as ações o secretário vai ter condições de dizer que vai começar em tal data e isso vai ser executado e isso depende de tal recurso. E uma coisa que a gente gostaria se o secretário pudesse, parece que foi falado de cinquenta e duas ações, que é recurso da prefeitura, se o secretário puder definir hoje, pelo menos alguns pontos em Cachoeira, se não junto com o Cronograma apresentar essas ações para que os moradores possam estar sabendo. Eu também gostaria de convidar e aproveitar para deixar o pedido. Eu vou convidar o vereador Freitas e Gerson, que acabou saindo, a vereadora Daniely e o vereador Marcelo, para que possamos fazer um requerimento com vistas da prefeitura para saber o que a prefeitura irá disponibilizar. Porque saber do Governo Federal é um recurso muito demorado e as vezes essas pessoas não tem essa condição de esperar. Tem moradores fora das suas casas, onde a prefeitura pode estar atendendo. As vezes tem um caso específico quando o recurso é maior igual a situação dessa escola estadual. Por isso vai ser importante na hora que o secretário definir o que que é esse cronograma, o recurso da prefeitura, que está dependendo do recurso externo. Porque a gente sabe como está funcionando essa questão do Governo Federal, ainda, mais em meio a questão da pandemia. Até mesmo porque a prefeitura deve estar priorizando alguns recursos para solucionar essa questão dos moradores E outro ponto que o vereador Marcelo citou e eu também reforço nesse sentido que a comissão possa cobrar, e já peço ao presidente que tão logo defina a secretaria de Obras para que a gente possa ter uma nova reunião para apresentação desse cronograma. Agora nos temos algumas situações que é retirada de terra, barranco que eu gostaria de pedir a secretaria de Obras que de imediato tomasse as suas providências nesse sentido até mesmo porque a Renova já voltou as atividades, acredito que o município também já está voltando aos poucos nesse sentido. Definir para a execução dessas ações."* O vereador Tenente Freitas, disse se sentir envergonhado com as palavras do secretário Fabio Vieira. Esclarecendo "o Leozinho teve que fazer um PRO, então tá uma bagunça, porque no meu entendimento isso tudo já está catalogado, todos os locais, tudo que aconteceu, todos os problemas isso já é ciência do pessoal da prefeitura. Porque falarem: faz um PRO lá pra ver o que está acontecendo, pra eu ver, pelo amor de Deus, para com essa enrolação para com essa sacanagem. Pelo amor de Deus vamos fazer a coisa séria, com transparência. Se vocês não tiverem isso até hoje, fecham as portas e vamos embora. Porque não é possível que não tenham uma



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

relação de todos os problemas que tenham em Cachoeira do Brumado e de tudo que aconteceu. Isso com certeza deve estar lá. O André Machado pode falar, melhor que eu. Já fizeram o relatório, todo mundo sabe dos problemas. O que ta acontecendo, gente? O que está acontecendo Ouvir de um morador que você não é eleitora enquanto um barranco cai atrás da sua casa, isso não é certo. Isso é um desgoverno que estamos vivendo, não tem comando. Igual a questão da agua a gente chega lá no local o sujeito está sentado lá mexendo no WhatsApp, não está nem aí para o que está acontecendo. É porque não tem comando. É muito visível isso. Nós sabemos que a secretaria de Obras está rachada a muito tempo e as mãos solidárias toma conta de muita coisa. A gente fica sem saber se a secretaria de Obras que vai fazer. Eu presenciei chefes da prefeitura brigando, um mandando maquina vir, outro mandando máquina voltar. Muita coisa aconteceu positiva, mas teve muita bagunça. Porque? Porque não tinha um comando próprio. Eu cheguei a ligar para o newton Godoy e falar: intercede, aí. Intercede, aí! Porque ta difícil, tem gente mandando demais. Maquina pra lá, Maquina pra cá. Tira, máquina, põe maquina volta para Mariana. Agora fazer PRO de algo que é de conhecimento de todos, aí já não sei. Sinceramente, que me perdoe o Fabio eu não sei onde vamos parar. Aí nós sabemos o seguinte, quinze milhões de empréstimo comprometidos, nove milhões de asfalto na Barroca, dezessete quilômetros de asfalto em Vargem, e nós sabemos que gasta de um milhão a um milhão e meio para fazer cada quilometro de asfalto. Tem quatro quilômetros de asfalto lá pra machadinho, tem mais um quilometro de asfalto para aqui, o Leno foi até muito gente boa, mas tem quase cinco anos que estão prometendo um asfalto aqui na Rua das Pedras, Rua Palmeiras, pra todo lado. Então precisa ser mais sincero com as pessoas. As pessoas não estão querendo ser passadas para traz. Eu tô passando todo dia aqui em Cachoeira do Brumado o pessoal tapou buraco com broquetes. Então, Marcelo tem uns contratos aí tampa buraco que eu pedi, mais de um milhão em um mês, mais de dois milhões em outro mês. E Tampando o asfalto aqui com broquetes. Então, essas ações que o André Machado viu e tem terras tomando conta de vias, lugares que estão correndo o risco de cair. E tem essa pandemia. Mas você vai em Mariana, na Morada do Sol, tem uma pracinha acontecendo. Tem uma pracinha no bairro jardim dos inconfidentes que continua a obra. Pracinha estão fazendo. E não é pra rir, pois, vou falar uma coisa aqui, Marcelo, já falaram que depende de dinheiro do Governo Federal, que depende de não sei o que. Isso tudo são obstáculos para dizer que não vão fazer. Eu estou sentindo isso. E deste governo eu não espero mais nada." O senhor Fabio Vieira replicando as palavras do vereador Antônio Marcos disse "Tenente Freitas, eu não tava rindo não, mas tava achando engraçado o nível da colocação, sacanagem e brincadeira. Ninguém tá de sacanagem, ninguém está de brincadeira. Eu não sou de sacanagem de brincadeira. Sou um cara muito sério. Nunca fiz isso na minha vida. Não tem brincadeira comigo. Se for para fazer política nessa reunião, então vamos tratar de política. Mas essa não é a idéia estamos tratando de coisa séria. O vereador José Jarbas perguntou qual era o procedimento para se dar entradas de algum questionamento da prefeitura, eu não estou falando que são



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

esses não, eu falei que seria através do PRO ou através da ouvidoria e se quiser, alias eu vou mandar para o senhor pessoalmente um dossiê sobre tudo em cachoeira do Brumado sobre tudo e não tem desmando nem desorganização. Todas as operações de Cachoeira do Brumado, você não deve ter participado estavam a cargo do engenheiro Renato, centralizadas nele, ele fez o comando de todas as operações. Então não teve nenhum desmando. Se teve problemas no campo de funcionários, normalíssimo. Mas não tem nada de racha dentro da secretaria de Obras, isso é uma opinião sua. Respeito, mas não concordo com ela. [...] O senhor Fabio vieira informou que exercia uma função técnica e não política. Com a palavra o vereador Antônio Marcos em sua tréplica ainda disse "presidente, eu acompanhei tudo isso e não estou falando tudo isso para fazer politicagem, não. Porque eu vi e toda a população viu. Eu sinceramente Fabio te respeito muito, mas eu acho que seu lugar não era aqui em Mariana. Tinha muitas pessoas de Mariana, competentes para conduzir a secretaria de Obras. Que poderia dar uma atenção a população de uma maneira diferente, eu acho que precisamos de mais gente de Mariana, lidando com as coisas de Mariana. Tem muita gente de fora nas secretarias. Isso não é politicagem e uma opinião própria é o que eu penso mesmo. Acho que tem muita gente de fora que não soma muito, que não abraça as causas do nosso município, como deveriam. Eu gostaria muito que o que falei não fosse verdade. É um sentimento da população. A fala de cada um aí, parece que a fala que eles tiveram foi muito bem sentido por todos. E é esse sentimento que eu queria que as pessoas que estivessem a frente tivessem. Eu sinto como que estivesse fazendo parte disso. Como se fosse algo que estivesse me afeando. Mas eu sinto que esse sentimento não é por parte de todos. Tanto que foi relatado pela moradora da politicagem feita em cima de uma situação." Com a palavra, o senhor André Machado disse que "gostaria de ressaltar a fala do senhor Fábio em relação as ações emergenciais, da verba federal de quatorze milhões, só corrigindo, aqui as ações ocorridas em treze de fevereiro não deram entrada nas ações emergenciais não, tá? As ações emergenciais foram feitas com as ações de janeiro. O que foi contemplado em Cachoeira foi a Rua das Mamonas, Olaria e Palmeiras". Onde informou que falar que teriam quatorze milhões a serem destinadas as obras de Cachoeira para contenção das encostas, da Rua Tombadouro ou das encostas que tem próximo a casa do Oséias ou perto da escola estadual ela não estaria inserida nesse programa. Acreditando ser mentira. o senhor Fabio Vieira com a palavra disse "André, eu falei que eram quatorze milhões, mas não seriam quatorze milhões para Cachoeira do Brumado, falei que a prefeitura estaria esperando a verba de quatorze milhões, tem algumas coisas que incidem em Cachoeira do Brumado, mas em momento nenhum eu falei que seria quatorze milhões para Cachoeira do Brumado, tá? Esse mentir, eu gostaria que você me explicasse o porquê. Em algum momento eu falei que era quatorze milhões para Cachoeira do Brumado?"

"O senhor André Machado, voltando com a palavra disse com relação a fala do Fábio Vieira que disse que estaria resolvendo alguns problemas em relação a situação de Cachoeira dentro do Decreto de Emergência pela Defesa Civil, onde teriam situações relacionadas ao mês de janeiro e não ao mês de fevereiro ,que



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ocorreram as chuvas. Dizendo não terem ações dentro da Defesa Civil para o dia treze de fevereiro com repasse do Governo Federal, onde não havia nenhuma liberação de verba para essa data. O senhor Fabio Vieira disse não ter especificado datas informando que teriam parte da verba que incidiriam em algumas ações que estariam destinadas ao Distrito de Cachoeira do Brumado. A vereadora Daniely Alves, pela ordem, disse que estaria ouvindo atentamente as questões apresentadas e que até o presente momento a reunião não teria sido iniciada. A vereadora, disse, com as palavras a seguir " eu acho que quando foi encaminhado ao executivo a solicitação dessa reunião e que foi especificado os temas relacionados, eu acho que não justifica o representante do executivo neste momento falar reivindicação, solicitar a associação que envie o documento com as questões elaboradas, em Cachoeira do Brumado, porque diante do fato ocorrido nós vimos toda a prefeitura mobilizada naquele momento. De fato é que demos apoio e reconhecemos que foi feito no momento. Mas cada secretaria deveria saber o que foi estabelecido. Eu esperava que o Fabio quando falou que tem um dossiê a ser apresentado, pela comunidade de Cachoeira do Brumado, que esse dossiê fosse pauta dessa reunião, uma vez que quando a gente encaminha cada documento especificado para cada secretário, para cada representante do executivo que isso pudesse ser um ponto pautado. Então há uma incoerência quando se faz a solicitação pelo encaminhamento de algumas questões pela associação, uma vez que quando a gente teve toda a mobilização da Secretaria de Desenvolvimento Social das questões de meio ambiente, da Defesa Social, da Secretaria de obras, muitas vezes a gente cobra a respeito das estradas vicinais mais a gente sabe da limitação devido a gravidade e algumas intervenções que deveriam ter sido feitas, então cabe a secretaria de obras. Diante do ofício que foi encaminhado a nossa reunião não iniciou, porque na verdade vai depender do encaminhamento da associação dos problemas de cachoeira, uma vez que nós sabemos que cada problema já foi levantado por cada secretário no momento. Então, eu lamento de fato. Eu acho que as questões aqui estão sendo distorcidas pelas questões políticas. Eu acho que não é isso. Eu acho que nós vimos tratar aqui das questões de interesse do município é fora dos interesses do momento político da cidade. E eu vejo que as informações não estão tendo coerência, nem mesmo internamente nos setores da prefeitura, então, senhor presidente eu gostaria de ouvir, também, os demais secretários, os demais participantes e representantes do executivo se tem ações concretas " o presidente da Comissão, retornando que eu acho que é o que a associação de cachoeira e nós estamos considerando nessa reunião, porque volto a afirmar, pra mim a reunião não começou até agora." O presidente da Comissão, passou a palavra ao vereador Jose Jarbas disse "senhor presidente, só mesmo para estar ponderando, porque eu gosto do debate, mas a reunião vai passar e não vamos chegar onde precisamos. A vereadora Daniely, pontuou eu acho que algumas ações já deveriam ter vindo com data para ser apresentada a execução, mas como foi uma solicitação do secretário, é importante a associação nas próprias secretarias e na própria secretaria de Obras já levantarem essa questão porque um fato tão grave que aconteceu em Cachoeira



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

do Brumado não tem como não saber. O próprio secretário já relatou que tem o dossiê o levantamento completo do que aconteceu. Se tem esse levantamento também vai ter a previsão do que aconteceu. Mas para ter também ganhado tempo e direcionar essas ações nos vamos cumprir esse rito em conjunto com a associação e a assessoria da Comissão estar levantando essas questões com os moradores até para contemplar o que a prefeitura vai estar apresentando. E mais ainda, nesse programa das atividades com as datas dizer de onde vem o recurso. Como bem colocou aí, se determinadas ações não entraram nós temos que saber de onde vai sair o recurso e como será feito, ou se não vai fazer e vai ser sincero com a comunidade. Só mesmo para ponderar nesse sentido e como colocado pela Vereadora Daniely, para ver se as outras secretarias já tem uma ação mais imediata para apresentar. Ou se vai precisar de uma ação de atividades para poder estar pontuando. Importante ouvir os demais para ver como estará estando pontuando. Em especial parabenizando o Erivelton por ter assumido a secretaria de Desenvolvimento Social e aí vem algumas demandas para serem resolvidas, outras que estão pendentes é importante que seja feito o relato junto com os moradores de como estão sendo os trabalhos lá e demais ações, inclusive do SAAE." Com a palavra, o senhor Erivelton Vasconcelos disse "eu assumi a secretaria está fazendo hoje uns sessenta dias, né? Eu fiz questão de estar trazendo para a nossa reunião hoje, tanto o nosso assistente social que é Tiago que analisa esses laudos que estão chegando de cachoeira do Brumado, quanto a Marcilene que pertence a área habitacional. Essa semana, antes de tudo falando do André, que é um cara que já me conhece e acompanhou e acompanha muito o Plano Diretor, sendo uma das pessoas ativas ao Plano Diretor, não faltando quase em nenhuma reunião e bem colocada por você, André. A gente tem que ver a questão do Plano Diretor em que eu sou coordenador até a presente data e que já foi mapeado lá em Cachoeira, né? E após esse vendaval, essa chuva, essa enchente que teve em Cachoeira do Brumado, a gente tem que ver, até para fazer a análise de risco desse novo local, né? O André me acompanhou e ele sabe eu liguei para ele algumas vezes e mesmo devido a uma demanda que surgiu em Cachoeira, devido a enchente, uma casa de uma senhora de idade que veio aqui comigo, muito emocionada, vocês conhecem ela é irmã de Luiz Lopes, que está com uma casa em Cachoeira para cair. E chegou esse relatório, ontem para mim, da Defesa Civil, e está aqui para mim que esta casa não tem jeito. Vamos ter que construir uma outra casa ela está muito condenada, então todas as demandas que estão chegando aqui para mim. Já solicitei o estudo socioeconômico e uma nova análise no local. Eu vou pedir ao Tiago e a Marcilene em caráter emergencial porque houve uma transição da secretaria para mim. Mas alguns pontos ficaram um pouco de fora. De Cachoeira, também se passou muita coisa de cachoeira. Eu gostaria que o Tiago, o Tiago não está trabalhando, ele está no vídeo conosco ele é um cara que está em quarentena por causa da questão do coronavírus e mesmo assim vem trabalhando conosco em questão home office, né?. Então, eu segunda feira, as questões para levar para Cachoeira, de intervenção, de aluguel social, ou de reforma de alguma casa, e aquelas que não foram feitas, eu vou



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

estar sentando na terça ou quarta-feira, já com a associação. Eu vou estar entrando em contato com a associação para ver qual a demanda e pode colocar em Ata, também. Se já tiver já coloca em Ata. Porque nós vamos fazer um intensivo aqui junto com o Tiago, junto com a Marcilene. Nem que eu crio uma Comissão para a gente estar fazendo isso na semana que vem. O Tiago, já volta dia vinte quatro, mas nós já estamos orientando um outro assistente social, mas o Tiago é especialista na área e eu gostaria de frente, para poder estar agilizando. Porque eu estou com outra demanda de Cachoeira que chegou. Uma das demandas é a construção de uma nova casa, pois nós sabemos que a construção de uma nova casa. Nós temos que emitir um projeto, um ART, a obras tem que emitir e nós vamos lá. Não é só uma casa, mas nós temos muitas casas. Algumas vão sofrer reforma. E se nós tivermos que construir, nós vamos construir. E a gente precisa passar pela legalidade, que a questão do estudo sócio econômico, né? E isso tá sendo feito. As demandas que estão chegando, estão sendo feitas. Estou com o contrato direto com o André e imediatamente ele fez uma vistoria para mim. Eu falei om ele, essa pessoa está com a casa quase caindo, aqui. Faz a vitória pra mim. Ele falou: sábado vou lá fazer. Podem contar com a secretaria, aqui. Nós vamos estar fazendo o possível e o impossível. Esses laudos tem que sair o mais rápido possível. Acho que já tem muito laudos prontos. Onde gente já realiza o projeto, porque o projeto já tem que ter ART, não adianta a gente fazer, porque depois tem que ter responsabilidade. Eu queria até que o Juliano depois expressasse, porque ele participou diretamente disso, para saber se já foi feita alguma coisa. Pra nós também, aqui, chegando a gente já está demandando, mas chegou construção aqui de casas. Porque eu já olhei antecipadamente com Tiago, que deve voltar apenas dia vinte cinco, ele foi positivado e teve que se afastar da secretaria. Mas dia vinte e quatro ele está a todo vapor e vai fazer o serviço em Home Office, também, então eu quero voltar para falar na reunião, ainda." Com a palavra, o vereador José Jarbas enumerou algumas questões, informando da necessidade de terem datas para suas intervenções, dizendo " nós temos várias situações eu vou dizer algumas, sendo importante que vocês já tragam essas questões inclusive com data de execução, por exemplo nós temos o pai da Iva, o Senhor Geraldo, o barranco arrancou boa parte da Casa, como vai ficar a situação desse imóvel? La na casa do Leonardo o avô dele, o Zé que mora ali do lado que ele tem o apelido lá, mora ali do lado. A Isabel lá na Rua Tombadouro. E outras casas. Ali perto da escola, o pastor Oséias. Eu estou citando alguns casos para não esquecer de alguns e depois você lembrar ai, de alguns pontos. Mas só para que a gente ter essas definições de quando vai ser feito e o que vai ser feito. E isso que o morador está preocupado. Inclusive, o Zé estava em outro imóvel e a conta de Luz dele tava ficando extremamente cara e ele teve que voltar pra casa dele e até hoje a situação não conseguiu resolver. Então a gente precisa da definição o quanto antes para a gente apresentar para os moradores. E apresentar para a população. O canal importante é sempre com a associação de estar entrando em contato com esses moradores para não ter problema de alguém ficar sem ser atendido. E isso que a gente precisa definir. Eu quero ouvir



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

o Juliano e depois eu retomo novamente.” O presidente da Comissão, passou a palavra ao senhor Juliano Barbosa que mencionou “nós tivemos algumas conversas e obvio que temos que tratar todos com muito respeito, somos conhecidos de algum tempo e sabemos das dificuldades que temos e que Cachoeira do Brumado tem, também. Eu na época, até trinta e um de março, juntamente com Marcilene, discutimos muito, algumas situações que envolvem algumas reformas que devem ser feitas. Entretanto, muitas delas a gente não pode. O Erivelton foi muito feliz nas questões das ARTs, porque? Aquilo que a associação pode entrar na relação do aluguel social, dentro dos seus limites legais, a entrega e doação de material de construção ou pequenos reparos. Eu acho que o Zezé acompanhou, eu lembro que teve que três casas e a tubulação estourou e nem era para uma casa, só, era para várias casas. Isso a gente conseguiu encaminhar. Agora, aquilo que tem laudo da Defesa Civil, né? Dos riscos que a pessoa não pode estar habitando aquele local. A habitação só vai poder entrar, a meu ver e aí eu peço meus colegas, o Erivelton que está na secretaria, o próprio pessoal da Defesa Civil, a habitação só pode entrar no momento que o Engenheiro, uma parte muito técnica, estabelecer qual é a retirada, como vai ser feita essa retirada dessa terra que locomoveu e depois como vai ser feita a estruturação daquela contenção, daquele talude e a reforma estrutural. Estou falando em projeto, totalmente de estrutura da coisa para avaliar que essa casa demanda xis de tal produto, xis de tal item. E a habitação faria essa doação desse material, está previsto na legislação, o valor emergencial das chuvas, tem todo o aparato mais fácil de trabalhar. Mas a habitação, hoje sem receber pacotes, entendeu, Zezé? Pacotes de laudos, casa de fulano, Rua Tombadouro, nº 53, aqui é uma contenção de retirada de Talude, né? Aí não é habitação que vai fazer, isso vai vir um dossiê da obra que vai ser feita, toda a reforma estrutural e toda a reforma da casa, aí vem pintura, tijolo, cimento, tal e tal. Aí faz essa liberação. Porque sem isso ela estaria fomentando o risco. Esse é meu ver. Foi isso que travou a habitação, lá no final de janeiro, março e abril e acredito que vem travando hoje, ainda. Nós conversamos Zezé muitas vezes sobre isso, então se não tiver essa junção para que a habitação atue com segurança. Ela vai estar entregando o material que vai fomentar, a pessoa quer voltar para casa e eu entendo. Então precisamos engrenar. O Tiago tem essa noção, a Marcilene. O Erivelton foi muito feliz na questão das ARTs, que vão ter que acontecer, para que a habitação entre e faça toda as ações necessárias.” O presidente da Comissão sugeriu ao Senhor Juliano Barbosa, ao Erivelton Vasconcelos e todos os atores envolvidos que da criação de uma força tarefa e um trabalho de integração entre as secretarias, para atender com mais rapidez o moradores de Cachoeira do Brumado, por entender que estaria faltando essa comunicação. Por que aí conseguiria um trabalho entre a Secretaria de Obras, Desenvolvimento Social e Defesa Civil. O vereador Jose Jarbas Ramos ainda disse ser importante, por ter ouvido atentamente o senhor Juliano Barbosa, e por terem conversado, disse “provavelmente a demanda viria da secretaria de Obras. Então é importante que o Fabio fale sobre esse tema com a gente, se ele não tiver uma resposta imediata, como ele vai ter esse cronograma que ele vai



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

estar desenvolvendo aí ele pode estar apresentando dentro dos quinze dias como ele pediu. Essa relação desses imóveis como vai ser feito e o que já foi feito. E então por exemplo, se hoje ele não vai ter essa condição de responder, porque temos que consolidar essa informação, junto com a defesa Civil, junto com a ação social, mas uma vez consolidado o nome dessas famílias e o que está acontecendo nesses imóveis para que a gente tenha nesses quinze dias essa definição, né? Se é Talude, se não é talude. Como é que vai ser. Então eu gostaria de ouvir o Fábio se tem uma definição desses imóveis. Se tem uma resposta nesse sentido. Se ele não tem que nesses quinze dias já venham com essa relação. Ai a gente vai querer questionar o nome. Porque isso está muito bem relatado através da Defesa Civil quando fez os laudos que é todo esse aparato que o secretário mencionou que ele tem essa documentação. Então, se pode falar algo hoje, bem. Se não para que a gente já possa ter essa definição caso a caso o que vai estar acontecendo, porque já se passaram quatro meses e qual o tempo que gasta para fazer isso, qual o tramite. É importante ouvir isso da parte do Fábio depois eu retomo para falar mais alguns pontos". O senhor Fabio Vieira informou que foi solicitado uma grande quantidade de laudos tanto da ação civil quando da secretaria social. Dizendo que não poderia estar desenvolvendo nenhuma atividade para particulares sem autorização do jurídico dizendo "bem, esses laudos, foram solicitados uma grande quantidade de laudos que foram solicitados e devolvidos, né? Os laudos da defesa civil quanto da secretaria. Ainda não fomos acionados para nenhum projeto, tá? Porque pra isso legalmente eu não posso estar desenvolvendo nenhum projeto para particulares, a não ser com autorização do Jurídico. Com solicitação da Ação Social, tá? Mas todos os laudos que chegaram já foram encaminhados. E agora solicitação para projeto, não tem nenhum não. Porque? Para fazer uma construção você precisa ter um projeto arquitetônico e para essa aprovação precisamos ter um RT de um engenheiro ou de um responsável técnico que seja um arquiteto. E se houver muros de contenções precisaria ter um outro técnico, também, de outras modalidades de engenharia. Mas nenhum projeto chegou pra mim, ainda, apenas laudos." O presidente da Comissão, passou a palavra ao vereador José Jarbas Ramos que, disse da importância em se ouvir o Senhor Erivelton Vasconcelos e Juliano Barbosa, "pois se parou na fase social por falta de projeto e ai vai ser importante consultar o jurídico para saber como vai ficar a situação. Então temos que alinhar isso aí. Como o vereador Marcelo Macedo disse é importante essa força tarefa para definir quem vai fazer o que. Esse cronograma de ação até mesmo para dentro da prefeitura, não apenas para a comunidade. Mas o que cada secretaria vai estar fazendo e o que vai estar fazendo. Essa questão da informação. Uma secretaria está fazendo, a outra está esperando, outra falou que não recebeu. Eu não estou aqui para entrar no mérito e saber o que aconteceu, a questão é uma questão interna. Sendo importante as secretarias alinharem e encaminharem por escrito para a Câmara de Mariana. Para acompanharmos os andamentos, para que não ocorra isso. Ai eu gostaria de pedir vereador Marcelo para que constasse em Ata um cronograma da ação dentro da Prefeitura não só com as datas para a comunidade mas o que cada



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

secretaria vai estar fazendo e quando vai fazer para vocês sentarem e olharem esse cronograma de ação. Poque precisamos que cada um de vocês faça a sua parte." Com a palavra o Senhor Fábio Vieira disse "oh Jarbas só para esclarecermos, tanto a Defesa Civil, quanto a Defesa Social eles nos pedem para fazer os laudos da engenharia. A gente encaminha para eles evidenciando a solução. No caso de reforma normalmente eles fazem e não precisa de projeto. No caso de construção e edificação nova elas precisam sim ser legalizada. E precisa de projeto, de RT e tudo. Agora os problemas de estabilização, que são os projetos geotécnicos e geológicos, esses não dependem. Com esses contratos que estão chegando com os projetos que tem essa parte geológica. Nós vamos fazer. O que eles estão fazendo agora com os laudos que estão sendo enviados e se a casa será reformada. E tem situações que temos que ver a viabilidade econômica. De repente olhar a estabilidade da Casa e de repente compensa muito mais avaliar essa casa e indenizar. E eu acredito que eles já estão fazendo. O que eu sei e que eles vão acionar a secretaria de Obras. Tá, OK?" O Senhor Juliano Barbosa informou "o que o Fabio falou, acho que amarra tudo agora, Eriventon, Marcilene, Tiago, não conseguem entrar agora, devido aquelas casas que tiveram movimentação geológica. Porque primeiro tem que ser atacado essa movimentação geológica. Por que a reforma dessas casas seja a coisa mais simples. A reforma da casa, porque aí e uma parede que caiu, é uma pintura, mais esse trabalho de estruturação dos taludes, vem primeiro. Então, assim, recebemos relatório lá, recebemos. Do que isso agravou, do que pode agravar, né? Há uma dificuldade de adentrar essas áreas. Então, isso tem que ser feito primeiro, a parte de habitação, a habitação consegue atuar, mas não pode entregar hoje um material, mil tijolos, cem telhas coloniais do tipo tal. Ai a pessoa fala eu tenho um barranco lá atrás, ela vai fazer o que? Então primeiro temos que olhar a parte geológica, como o Fábio falou, aí. O presidente da Comissão passou a palavra ao vereador José Jarbas que disse "Juliano, na verdade é o seguinte. O que a gente precisa de vocês para a próxima reunião seja para daqui a quinze dias ou de acordo com o que for decidido pelo presidente e comunicado a associação e aos moradores é que quando a gente voltara falar, hoje vamos dar o crédito porque vocês vão ter que alinhar isso aí a gente vê que só o que vocês estão passado, então, vamos lá, na próxima reunião seria necessário trazer tudo por escrito. Rua Tombadouro é onde o Leonardo Mora e ele pode estar lá representando, deve ter lá umas cinco casas por exemplo, qual é a definição para aquela Rua, o que pode ser feito? O que a prefeitura já fez e o que ela vai fazer? Isso deve ser feito?" o presidente da Comissão registrou um problema no áudio do vereador José Jarbas. Passando a palavra para o senhor Erivelton Vasconcelos, que informou da necessidade de ratificar algumas coisas, dizendo "primeiro a gente remete ao Tiago para que ele possa executar o Laudo Socioeconômico para ver se a pessoa enquadra no quadro de vulnerabilidade. Então nós não vamos ter esse problema, lá. Nesse momento apenas dois laudos foram enviados para Obras e Juliano falou muito bem acertado se a secretaria de Desenvolvimento Social emite um laudo socioeconômico que esta, ok. Se envia para Obra e lá, tem uma movimentação



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

de terra, cabe a secretaria de Obras analisar essa movimentação para ver se é viável ou não. Aí entramos com a reforma se for. Devendo ser olhado o problema estrutural. Então, tem que ter esse alinhamento mesmo e tem que ver com o Tiago da assistência social, entrasse também na reunião para delinear esses fatos, né? Porque quando falamos que entregaram todos os laudos a assistência social, não os laudos não foram entregues. Eu estou com eles aqui, nós recebemos dois até a presente data entendeu? Agora tem que ver o que a obra vai executar e o que a Assistência Social vai executar. A Assistência Social entra com as reformas em si, né? Com as pequenas reformas e até as grandes reformas, que se tiver na questão de vulnerabilidade nós vamos lá e vamos executar a obra. Recebi um laudo aqui da COMPDEC que vai ter que construir uma nova casa. Que não adianta reformar a Casa pois vai ficar com um valor muito maior. Então vamos remeter hoje a secretaria de obras, também esse laudo, né? Vai subir hoje, eu vou pedir o Tiago para emitir o Laudo e sobe hoje para a secretaria de Obras. Então eu falo aqui, continuamos com as portas abertas eu vou entrar em contato com o Fabio, ele falou muita coisa aqui e falou acertado. Eu até discordo de algumas coisas que falaram, porque o Fabio é um cara muito em cima, a gente manda para ele pode ser até uma questão, aí de menos funcionários que está tendo aí por causa do coronavirus, mas até a presente data, temos que ver essas datas desses laudos que foram para a Obra, mas nós recebemos uns dois aqui, e já vamos dar ciência aqui, viu Tiago? Eu quero que você entre na reunião para se expressar. E os laudos que vão chegando a gente vai remetendo. Agora temos que ver. É estrutural? É reforma? Reforma, se a estrutura permitir fazemos rapidamente. Agora, o laudo que chegou aqui informa que a casa não cabe reforma. Vamos emitir para a Secretaria de Obras para a Secretaria de Obras realizar o projeto, analisando se é isso mesmo. Fazendo uma conferência junto ao COMPDEC, porque precisamos ter uma conferência das obras, para fazer uma nova Casa. Vai ser feita uma nova casa? Tem um novo terreno, temos que conversar com a moradora. Mas depende de um laudo, até porque nós não podemos reformar a casa com a pessoa que tenha um capital de quatro e cinco mil reais, nós vamos buscar melhorar isso até a presente data, iniciarem as obras ainda na presente semana. E tem o Tiago que está olhando isso, aí. Falou muito acertado o vereador José Jarbas, para melhorar o contato até a presente data. Porque acredito que eu tenho um contato muito grande com o Fabio. Essa pauta é muito boa. E pelo presenciei tem muita coisa que precisamos fazer em Cachoeira. E eu vou olhar, por ora é só isso." O presidente da Comissão Marcelo Macedo, disse que havia caído a conexão do vereador Jose Jarbas Ramos, onde ele não estaria conseguindo entrar novamente na sala. Dizendo que gostaria de entrar na questão rapidamente da agua devido a reclamação. Questionando sobre o que o SAAE, teria a dizer sobre isso. Dizendo aos senhores Fabio Vieira, Erivelton Vasconcelos, Juliano Barbosa que logo após gostaria de entrar em um assunto rapidamente. A respeito do Distrito de Monsenhor Horta, sendo uma coisa muito rápida. Passando a palavra para o senhor Juliano Barbosa. O senhor Juliano Barbosa, solicitou a palavra informando que teria que se



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ausentar, dizendo que “ primeiro eu gostaria de agradecer pela oportunidade, o Eriventon falou das ações e foi muito feliz, informando de uma parte anterior para depois o seguimento continuar e reforçar, também, as palavras do Erivelton , foi muito acertada a respeito do comprometimento do Fabio. Realmente nós temos que tirar o chapéu. Eu entendo que há dificuldades, que há várias dificuldades, mas é uma pessoa comprometida. Dificuldades existem e sempre vão existir. O Erivelton tem as dificuldades dele. O Alex tem. Nós temos aqui no gabinete, também e aos poucos nos temos que tenta-las vence-las. E como a própria Elaine disse, ela foi muito feliz nas falas dela. As ações foram coordenadas. Nós tivemos problema em campo nós vamos ter em outros eventos. A partir do momento que cada um quer ajudar, nos acabamos atropelando. O Renato na época trabalhou muito, coordenando ao lado, no salão comunitário. Mais e parabenizar o Fabio , porque o trabalho tem sido, e ele foi muito feliz quando fala que tem que arrumar esses laudos geológicos primeiro para depois fazer as demais adequações.” O vereador Marcelo Macedo questionou o senhor Juliano Barbosa, se ele haveria passado as demandas em relação ao Distrito de Monsenhor Horta, ao novo secretário da pasta o senhor Erivelton. Em resposta o senhor Juliano Barbosa disse que, passou as demandas ao secretário Erivelton. E que o vereador poderia estar passando a fala a senhor Marcilene para que ela pudesse se manifestar referente ao assunto. Em seguida o vereador Marcelo Macedo, passou a palavra ao senhor Alex, para que ele pudesse manifestar suas considerações. O senhor Alex, por sua vez disse: “ gostaria de cumprimentar todos aqui presentes, gostaria de me apresentar eu sou o Alex e estou como diretor interino do SAAE aqui de Mariana, estou na gestão dando sequência na gestão do Amarildo, e sei dizer também que ouvi todos os relatos dos moradores de Cachoeira do Brumado, e eu tenho acompanhado não só em Cachoeira do Brumado, mas aqui em Mariana também e temos nos empenhados muito para resolver esses problemas. Dizer também que naquele período de chuva, aquele período complicado em Cachoeira do Brumado, nós estávamos presentes e perdemos parte da rede e dos cloradores que já tinham sido instalados, e conseguimos mobilizar caminhões pipas para dar apoio no momento e eu gostaria nesse momento falar um pouco das nossas ações de imediatos, falar o que a gente tem feito, para o sistema de Cachoeira do Brumado de curto prazo tá, é importante falar isso. Eu vou falar rapidamente das quatro principais Captações. Porque o desafio em relação a captação de água é grande, principalmente pelo crescimento da população, Cachoeira se não me engano é o segundo maior distrito de população e vem crescendo muito, e os investimentos nem sempre acompanham. E gostaria de começar falando ali da captação da barreira logo ali no início de Cachoeira. O nosso sistema de desinfecção está funcionando, estamos realizando as coletas necessárias. O adro do lado da igreja onde nós tivemos problema, que descarregou junto ao período da chuva foi instalado novamente. O nosso poço que e localizado junto a região do campo ele está ativo está funcionando. Foi feita uma visita ontem nesse campo, e nós assinamos um contrato com uma empresa de perfuração e limpeza de poços, e ficou programado para quarta-feira a mobilização dessa



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

empresa. Em primeiro o local é o poço de Cachoeira do Brumado, eles vão fazer a avaliação limpeza, e nós temos a expectativa que consigamos aumentar a vazão desse poço tá. Tombadouro houve também que ter intervenção após a chuva, e fizemos uma parceria com a secretária de obras e o SASU, que irá iniciar ali a obra de drenagem porque precisamos de drenagem ali no local. E o nosso Gargalo, é claro que a captação de lá é uma dessas captações nossas né, além dessas que já falei. Nós estamos tendo muita dificuldade de trabalhar desde a água principalmente nesse ponto. É claro que é importante falar aqui que o sistema de tratamento de água em Cachoeira se iniciou brevemente e por meio de sistema de desinfecção, nos ainda não temos filtragem em todas as captações. Então a curto prazo, estamos realizando lá foi até comentando. Mas está sendo feito um sistema de filtro subterrâneo afim de conter todo o material solido. E posteriormente irá passar por mais dois filtros, o vereador Freitas havia comentado no início a gente desativou ele porque ele havia saturado. A gente irá substituir o material vibrante dele também, não só de lá mas também das ETAS. Que tinha sido desativada, e agora vamos ativar de novo. Sabemos que não é uma ação definitiva essa é uma iniciativa para tentar melhorar a questão de turbidez da água no local. A água é muito turva ali nesse local. Então essas ações são ações de imediatas. E nós estamos trabalhando nesses pontos que eu citei aqui. Pra médio prazo, nós temos que ver o prazo que a engenharia está estudando, o sistema de tubo pressurizado a gente tem um planejamento de estudar a precisão desses filtros antes de fazer a aquisição para poder instalar nos principais locais necessários que possui muita turbidez. Mas também não é a solução definitiva, a solução definitiva é realmente é o projeto de sistema que tá previsto pela FUNASA. Então eu gostaria de passar a palavra para o Emerson para falar mais sobre isso, para que ele explique qual é o prazo para tudo." Em seguida o vereador Marcelo Macedo, passou a palavra ao senhor Emerson para que ele pudesse fazer suas manifestações referente ao assunto. O senhor Emerson, por sua vez disse, : " vou falar aqui sobre as obras de médio e vamos dizer assim longo prazo. Para implantação do sistema de tratamento de água de Cachoeira do Brumado. Primeiramente eu queria aqui falar sobre as atuais captações, existe outras no distrito e nas cidades é das quatro que existem. Duas são da barreira e do Juá, que são as que possuem maior vazão. As demais essas vazões são baixas e apresentam um nível de precariedade de água muito grande. Um dos grandes desafios quando se trata de água superficial é o sistema de vazão. Todas possuem a vazão muito baixa então para trabalhar um sistema de tratamento de água superficial hoje nós não conseguimos no mercado sistema para tratamento de água com essa vazão. Que eu pego ai na faixa de 3 litros de agua por segundo quando eu falo do sistema convencional das ETAS. E isso nos leva a procura de alternativas que seriam alternativas compactas e fechadas, que nada mais é que um sistema de filtração da agua direta, e ai o desafio passa ser o alto índice de turbidez e variação de corda agua. Que é uma característica da água do Distrito de Cachoeira do Brumado que é muito alterada, e existe também a presença de ferro em excesso. Então estamos procurando junto a empresas, especializadas nesse tipo de tratamento. O Presidente da



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Comissão perguntou se alguém mais gostaria de se manifestar. Onde o vereador Antônio Marcos agradeceu pela atenção, informando de ser merecida a atenção também ao distrito de Monsenhor Horta. Onde o presidente da Comissão, Marcelo Monteiro Macedo agradeceu a todos, ao senhor Erivelton Vasconcelos, a todos os moradores de cachoeira que estiveram presentes na reunião, todos os vereadores e demais participantes. Dizendo por final, a senhora Elaine Ferreira que a comunidade teria que estar forte e unida, cobrando. Sendo dessa forma participativa junto a câmara e aos poderes constituídos, parabenizando a associação de moradores de Cachoeira do Brumado. **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, a Presidente encerrou a Reunião às doze horas e dois minutos.